ADESÕES PARA O 2º TURNO

Governadores dos três principais Estados do Brasil, em importância econômica, política e em proporção de votos, anunciaram na TV o apoio hoje à reeleição de Jair Bolsonaro no 2º turno. São Paulo é o maior colégio eleitoral do País, tem 22,16% dos eleitores, Minas aparece com 10,41% dos votantes e o Rio concentra 8,2%. Os governadores Ratinho Jr (PR), Ronaldo Caiado (GO) e Ibaneis Rocha (DF) entram na fila de adesão. Veja cobertura sobre as adesões aos candidatos.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 04 de outubro de 2022- nº 635.
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

ERRO OU FRAUDE NAS PESQUISAS ELEITORAIS?

Depois das eleições de domingo, as pesquisas eleitorais entraram no radar da Polícia Federal e do Poder Legislativo que pensa em abrir uma CPI. Foram tantos erros na captação dos números das eleições presidenciais, de governadores e senadores que as autoridades decidiram investigar se houve equívocos metodológicos ou fraude premeditada. A consequência dos erros foi a derrota de alguns candidatos. Leia mais sobre o tema nesta edição.

POLÍCIA FEDERAL NO RASTRO DAS PESQUISAS

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, afirmou hoje ter encaminhado à Polícia Federal (PF) um pedido de inquérito contra instituto de pesquisas eleitorais. Segundo Torres, a requisição para que o trabalho dos institutos fosse investigado atende a uma representação protocolada no ministério.

VAI INVESTIGAR SE HOUVE CRIME

O ministro não deu detalhes sobre quem pediu a apuração contra os institutos de pesquisa de opinião. Segundo ele, o documento apontou "condutas que, em tese, caracterizam a prática de crimes perpetrados por alguns institutos". As empresas não foram identificadas.

ITÁLIA QUER PRENDER ROBINHO POR ESTUPRO

O Ministério da Justiça italiano pediu hoje a extradição de Robinho e de seu amigo Ricardo Falco, condenados na Itália em última instância a nove anos de prisão por violência sexual contra uma jovem albanesa de 23 anos, à época. O crime ocorreu em uma boate de Milão em 2013, quando o jogador atuava pelo Milan. Relembre o caso.

NÃO PODE SER EXTRADITADO

Mas o atleta, que fez sua última partida em julho de 2020 e vive recluso em sua casa em um condomínio de Luxo no Guarujá, não pode ser extraditado porque a Constituição Federal de 1988 proíbe a extradição de brasileiros nascidos em território nacional, caso de Robinho, natural de São Vicente, litoral paulista.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

ALÔ, ALÔ, MARCIANO...

Recém-chegado do Planeta Marte, o candidato a vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin, disse que Lula, se eleito, vai priorizar a geração de emprego e renda por meio de uma reforma tributária. O PT passou 14 anos no comando do Governo Federal e sequer pensou na mudança do sistema de impostos. Depois de trair seu eleitorado em São Paulo, Alckmin, o picolé de chuchu, agora cria fake News na tentativa de beneficiar seu companheiro de chapa.

CONTAS DE LUZ COM BANDEIRA VERDE

De acordo com a Aneel, as contas de luz terão bandeira tarifária verde em outubro, ou seja, sem cobrança adicional. Mas a expectativa para o ano que vem é de um aumento da energia elétrica no entorno de 5%. O inverno trouxe chuva e ajudou os reservatórios das hidroelétricas em grande parte do país. Isso significa que as condições de geração de energia elétrica estão boas, de acordo com as próprias distribuidoras de energia.

TRANSPARÊNCIA E CUSTO REAL

A previsão é de que as usinas termoelétricas não sejam acionadas por enquanto. A bandeira verde será válida para todos os consumidores conectados ao sistema interligado nacional. De acordo com o Governo Federal, as bandeiras dão transparência ao custo real da energia e permitem ao consumidor se programar para ter um consumo mais consciente.

MUDANÇAS NO ATENDIMENTO

Com as novas regras do SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor), o consumidor agora poderá solicitar o cancelamento de serviços por qualquer um dos meios disponíveis para a contratação do serviço, seja por telefone, e-mail, WhatsApp ou outras redes sociais.

NOVAS REGRAS

As novas normas, instituídas pelo Decreto 11.034/22, atualizam decreto de 2008 e passaram a valer desde a última segunda-feira, 3. Todos os setores regulados pela lei - como bancos, empresas de energia elétrica, de telecomunicações, seguros e planos de saúde - devem seguir as novas regras.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

ADESÕES A BOLSONARO

ZEMA, CASTRO E GARCIA APOIAM

Com a Jovem Pan News

Dois dias após o primeiro turno das eleições de 2022, três governadores, Minas, Rio e São Paulo, mais partidos e lideranças estaduais anunciaram novas alianças e posicionamentos para a segunda etapa do pleito deste ano. Logo na manhã desta terça-feira, 4, o governador Romeu Zema (Novo), que se reelegeu em primeiro turno, declarou seu apoio à candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL).

MINAS HERDOU UMA TRAGÉDIA DO PT

Em sua fala, o governador destacou que ele e o presidente não concordam em tudo, mas que é hora de colocar as divergências de lado. "É o momento em que o Brasil precisa caminhar para frente e eu acredito mais na proposta de Bolsonaro do que na do adversário. Até porque o adversário dele, que foi o mesmo que eu tive em Minas Gerais, foi uma gestão desastrosa que arruinou o Estado", disse Zema, que completou: "Estou aqui hoje para declarar o meu apoio à candidatura do presidente Bolsonaro, porque eu, mais do que ninguém, herdei uma tragédia".

APOIO INCONDICIONAL DE SÃO PAULO

Além dele, o também governador Rodrigo Garcia (PSDB) falou em "apoio incondicional" a Jair Bolsonaro e à candidatura de Tarcísio Gomes de Freitas na corrida ao Palácio dos Bandeirantes. Em um rápido pronunciamento, o tucano encontrou-se com o chefe do Executivo ressaltou que sua decisão já foi comunicada ao presidente do diretório estadual de São Paulo, Marco Vinholi, bem como ao presidente da executiva nacional, Bruno Araújo.

RIO VAI SER A CAPITAL DA VITÓRIA

O governador reeleito do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL) também teve uma reunião com Bolsonaro nesta manhã, no Palácio do Planalto, em Brasília. Depois, eles deram uma rápida entrevista coletiva para a imprensa. "Eu, como sou do partido do presidente, sou apoiador do presidente. Não tinha como não vir aqui e me esforçar muito para que o Rio seja a capital da vitória do presidente Bolsonaro", disse o governador, ao lado de Bolsonaro.

LAVA JATISTAS MORO E DELTAN

Outro apoio declarado ao atual presidente foi do ex-ministro Sergio Moro, eleito ao Senado Federal por São Paulo. Nas redes sociais, o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública – que deixou o governo Bolsonaro denunciando suposta tentativa de interferência do chefe do Executivo na Polícia Federal – afirmou que o apoio é "contra o projeto de poder do PT". "Lula não é uma opção eleitoral, com seu governo marcado pela corrupção da democracia. Contra o projeto de poder do PT, declaro, no segundo turno, o apoio para Bolsonaro", escreveu. Em resposta, Bolsonaro afirmou que os problemas com o ex-juiz foram superados: "É um novo relacionamento". O ex-procurador Deltan Dallagnol também antecipou seu apoio.

Postado em www.opoder.com.br

ADESÕES A LULA

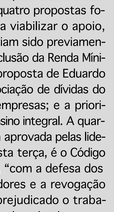
LIDERANÇAS QUE ESTÃO COM LULA

Com a Jovem Pan News

Por sua vez, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que vai disputar o segundo turno contra Bolsonaro, recebeu apoio de dois partidos: Cidadania e o PDT (Partido Democrático Trabalhista). A legenda de Roberto Freire, que no primeiro turno se uniu ao PSDB e MDB para a candidatura de Simone Tebet (MDB), justificou apoio ao petista falando em "riscos de escalada autoritária" de um segundo mandato do atual governo.

FREIRE ALEGA AUTORITARISMO

"Desprezo de Bolsonaro às minorias, a condução desumana e incompetente da pandemia, que resultou em centenas de milhares de mortos, suas reiteradas tentativas de cercear órgãos de investigação, os ataques à imprensa e a jornalistas, nada disrece mais quatro anos", exaltou o líder da legenda.



PDT ASSUME QUE AGORA É 12 + 1

O PDT, de Ciro Gomes, falou em candidatura "12+1" e em decisão unânime pelo apoio a Luiz Inácio. Segundo Carlos Lupi, quatro propostas foram enumeradas para viabilizar o apoio, sendo que três já haviam sido previamente apresentadas: a inclusão da Renda Mínima, que abraça uma proposta de Eduardo Suplicy (PT); a renegociação de dívidas do SPC e de pequenas empresas; e a prioridade de escolas de ensino integral. A quarta exigência, também aprovada pelas lideranças pedetistas nesta terça, é o Código Nacional do Trabalho, "com a defesa dos direitos dos trabalhadores e a revogação de tudo que tenha prejudicado o trabalhador brasileiro", antecipou Lupi.

CIRO GOMES ADERE SEM FALAR EM LULA

Em vídeo, Ciro Gomes disse que vai "acompanhar o partido", mas não citou Lula. O ex-ministro, que elevou o tom contra o petista durante a campanha, também falou em opções insatisfatórias para o segundo turno e antecipou que não vai aceitar qualquer cargo em um governo futuro.

Postado em www.opoder.com.br

CPI DAS PESQUISAS

TENTARAM INDUZIR O ELEITOR

Com a CNN Brasil

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse hoje que as pesquisas de intenção de voto não refletiram os resultados das urnas e tentaram "induzir o eleitor". Ele defendeu que os institutos sigam regulamentação única e passíveis de punições.

NÚMEROS CONFUSOS

"Realmente atrapalha muito, tanto a publicação de - eu vou chamar por enquanto de erro, para não adjetivar de outra maneira - mas a veiculação por alguns meios de comunicação, de maneira muito assertiva e tentando induzir o eleitor a posicionamentos que não refletiram a vontade das urnas", disse, em entrevista à Rádio Bandeirantes.

COMISSÃO PARA INVESTIGAR

O presidente da Câmara afirmou que é preciso "tomar providências" e considerou a possibilidade de punição de institutos de pesquisa e de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

MUITO DINHEIRO

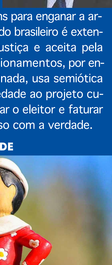
"Nós temos que tomar as providências, eu tenho sido procurado por parlamentares para a instalação de CPI. Eu particularmente penso que CPI é um instrumento muito forte do Congresso Nacional, nesse caso eu não sei se seria adequado. Mas uma alteração dura na legislação para que a gente possa reprimir, punir, e banir do sistema político brasileiro empresa de pesquisa, porque não chamo de empresa, são empresas. São pessoas jurídicas que ganham dinheiro fazendo pesquisas", colocou.

Postado em www.opoder.com.br

PESQUISAS ELEITORAIS

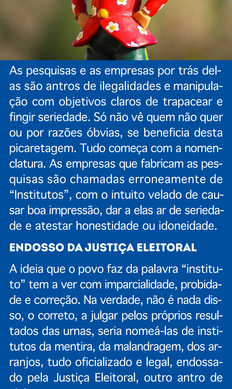
ENQUETE MALANDRA

José Aparecido Ribeiro
Jornalista
Blog Conexão Minas (MG)



A lista de malandragens para enganar a arraia miúda do eleitorado brasileiro é extensa, autorizada pela justiça e aceita pela sociedade sem questionamentos, por enquanto. A farsa é refinada, usa semiótica para dar ares de seriedade ao projeto cuja intenção é influenciar o eleitor e faturar alto, sem compromisso com a verdade.

FINGINDO SERIEDADE



As pesquisas e as empresas por trás delas são antros de ilegalidades e manipulação com objetivos claros de trapacear e fingir seriedade. Só não vê quem não quer ou por razões óbvias, se beneficia desta picaretagem. Tudo começa com a nomenclatura. As empresas que fabricam as pesquisas são chamadas erroneamente de "Institutos", com o intuito velado de causar boa impressão, dar a elas ar de seriedade e atestar honestidade ou idoneidade.

ENDOSSO DA JUSTIÇA ELEITORAL

A ideia que o povo faz da palavra "instituto" tem a ver com imparcialidade, probidade e correção. Na verdade, não é nada disso, o correto, a julgar pelos próprios resultados das urnas, seria nomeá-las de institutos da mentira, da malandragem, dos arranjos, tudo oficializado e legal, endossado pela Justiça Eleitoral, outro antro de cinismo.

CRITÉRIOS DOS QUESTIONÁRIOS

As pesquisas são sustentadas por questionários aplicados em critérios duvidosos, facilmente manipuláveis em locais, faixas etárias, tudo preparado antecipadamente para atender ao pedido do freguês. Os argumentos de que elas são o retrato do momento livra os autores de responsabilidade legais quando comparadas com o resultado "oficiais".

SUSTENTAM FRAUDES

Elas servem também para sustentar fraudes eleitorais que ficam cada vez mais escancaradas no Brasil. Basta comparar o que mostram as imagens das ruas com os resultados das pesquisas e da própria eleição, que não batem com o histórico de popularidade versus rejeição que ao longo da história ficou registrado no inconsciente e mesmo nos anais.

FOCO DOS PAGADORES

As pesquisas são vendidas para clientes interessados em direcionar o voto. Um olhar atento aos pagadores atuais é fácil desmascará-las, são todas encomendadas por quem tem interesses nos resultados, com destaque para partidos de esquerda, bancos, sindicatos, grupos de comunicação e instituições que perderam privilégios no governo. Nunca se viu tanta pesquisa sendo encomendada por banco como nos últimos meses, uma por dia.

VOTO ÚTIL

Por qual razão? é a pergunta que o leitor mais atento deve fazer. Os bancos perderam com o PIX até agora mais de R$30 bilhões. Embora possam ser eficazes se realizadas com imparcialidade e profissionalismo, as que foram divulgadas nas últimas eleições tiveram objetivos claros de influenciar o eleitor, sobretudo os menos informados e que são maioria, com a tese do voto útil.

PESQUISAS ANTIRREPUBLICANAS

Quanto mais ignorante, mais influenciado é o eleitor por pesquisas fajutas contratadas. Quem é o cliente da esquerda brasileira? É justamente a parcela menos instruída da população, influenciada por mentiras e promessas vans e por pesquisas encomendadas. Todas as empresas de pesquisas são ligadas a profissionais e grupos que se alinham com a esquerda e com interesses antirrepublicanos explícitos.

Postado em www.opoder.com.br

BATE (Miguel Cox) X REBATE (Alexandre santos)

APLAUSO A XANDÃO POR NÃO SE ENCONDER

Rev. Miguel Cox
Mestre em Teologia. Professor de Grego em Seminários. Pastor em igrejas no Brasil e no Exterior.

Quem esperava um pleito eleitoral imparcial, iludido, como eu, desejando ver um bom fruto em uma árvore má, "caiu do cavalo" comigo! O inteligente esquema cibernético de fraude, elaborado por mentes geniais de sofisticados logaritmos "indetectáveis", foi desnudado por simples observadores que constataram um padrão repetitivo que escancarou a manipulação fraudulenta. Além disso, todos se perguntam: como é que aliados a Bolsonaro, eleitos para o Senado, o Congresso e o Governos estaduais foram eleitos com ampla margem de votos e, nas mesmas seções ele não teve a mesma quantidade de votos? As urnas não esconderam quem as manipulou.

POR SER TRANSPARENTE

Sou religioso. Ao longo da minha carreira religiosa observei que os mais rígidos, radicais, legalistas, têm sempre algo a esconder, têm "rabo de palha", como dizia o meu pai. Toda essa cena hipócrita de observador ilibado da lei, pretende esconder o mal entranhado no seu íntimo. A falta de leveza, de compreensão, de atitudes nobres a favor do próximo, denuncia grave deformidade de caráter. Não se pode confiar em pessoas cruéis contra o próximo. O apego dissimulado à letra da lei identifica a índole do transgressor. Esse primeiro turno das eleições revelou, com uma clareza cristalina, a sórdida trama de burlar as urnas favorecendo um candidato que nem podia sair às ruas sem ser xingado de ladrão.

POR SER INOCENTE

Sim, inocente, achar que ninguém iria descobrir! Ingênuo, incauto, achar que uma toga preta de ministro seria capaz de esconder a nudez do imperador! É interessante o comportamento humano, quanto mais se alteia, quanto mais perto do pico do Olimpo, maior é a sua derrocada. Quem escala íngreme montanha moral sem fixar bem as cordas da humildade, ou, fixado nas cordas da prepotência, sofrerá vertiginosa queda fatal. Está escrito: "Quem a si mesmo se exalta, será humilhado; e quem se humilha, será exaltado". O presidente do TSE continuará, obstinadamente, afirmando a lisura de um pleito que, todos nós sabemos, foi sabotado. As provas são claras, estão tanto na incoerência dos resultados quanto no padrão repetitivo, programado para ter uma sequência harmoniosa. Vamos, sim, ao segundo turno, anular o sofisma do primeiro e a altivez de quem conspira contra a "Pátria Amada, Brasil", cujos "filhos não fogem à luta"! Com ironia, aplaudo Xandão, que me fez amar mais a minha pátria e votar no segundo turno contra todos aqueles que conspiram contra ela.

Postado em www.opoder.com.br

REBATE

ELEIÇÃO PARA O 2º TURNO

Alexandre Santos
É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.

Anteontem, em pleito surpreendente calmo (em relação às expectativas estimuladas pelo discurso golpista do presidente Jair Bolsonaro), os brasileiros elegeram governadores, deputados estaduais, deputados federais, 1/3 dos senadores e decidiram adiar para um segundo turno a eleição do presidente da república.

O RESULTADO NÃO FOI BOM

O resultado das eleições não foi bom: dando guarida à campanha de fakenews e às medidas para compra de votos levadas adiante pelo governo Bolsonaro (que só valem até 31 de dezembro), o eleitorado brasileiro preferiu eleger despreparados e bandidos (como Damares Alves, Ricardo Sales, Sérgio Moro, Deltan Dallagnol, Mama laia), deixando de fora candidatos de alto gabarito, como, por exemplo, o engenheiro Fernando Ferro. Além dos conhecidos despreparo político e falta de memória do eleitor brasileiro, outros fatores, especialmente vinculados ao descaminho dado por líderes podres foram responsáveis pelo desastre.

A VITÓRIA DE CIRO GOMES

De qualquer forma, vale registrar que o pleito de 02 de outubro deu a Ciro Gomes uma expressiva 'vitória de Pirro', pois, conforme intenção revelada deste cedo, com os 3.599.196 votos que obteve (correspondentes a 3% dos votos válidos), ele negou a Lula os votos necessários para a vitória no primeiro turno. Lula recebeu 57.257.473 votos 48,4%), faltando-lhe 429.431 votos (1,6%) para alcançar a maioria absoluta e, assim, dispensar o segundo turno para decidir a eleição. Ciro Gomes conseguiu seu intento, mas, se foi vencedor neste quesito, também foi um grande derrotado, pois, abandonado por parte do eleitorado que viu o risco de levar as eleições presidenciais para o segundo turno, teve menos votos do que a 'novata' Simone Tebet, que obteve 4.915.288 votos (4,2%), ficando na terceira posição da corrida presidencial.
Vai Ciro.

CIRO, PARIS TE AGUARDA

Segue para Paris com tua vitória de Pirro e deixe que, aqui, os brasileiros conscientes gravidade do momento vão lutar para livrar o País da desgraça instalada no Palácio do Planalto pela sua irresponsabilidade.

Postado em www.opoder.com.br

CONGRESSO ELEITO

Hylda Cavalcanti

NOVAS BANCADAS

Além de ficar mais diversificado, o Congresso terá bancadas mais equilibradas de parlamentares em relação a temas que costumam provocar muitos confrontos, como é o caso do Judiciário, Meio Ambiente e Direitos Humanos e minorias. Isto porque foram eleitos tanto bolsonaristas conhecidos por uma atuação conservadora em relação a esses temas, como ambientalistas e profissionais da oposição renomados que há décadas atuam no campo progressista.

JUDICIÁRIO

Na área do Judiciário, por exemplo, nomes fortes que tentarão atuar nas comissões de Constituição e Justiça da Câmara e do Senado serão o ex-procurador Deltan Dallagnol (Podemos –PR), a advogada Rosângela Moro (UB-SP) e a deputada Bia Kicis (PL-DF). Esse grupo tende a trombar com parlamentares como Samia Bonfim (Psol-SP) e Arlindo Chinaglia (PT-SP). No Senado, entra Sergio Moro (UB-PR), mas também assume como senador o ex-governador do Maranhão Flávio Dino (PSB-MA), que pensa de forma oposta a Moro.

MEIO AMBIENTE E DH

Em relação ao Meio Ambiente, foram eleitos os ex-ministros Tereza Cristina (PP-MS) para o Senado, e Sergio Salles (PL-SP) para a Câmara. Em compensação, entrarão na Câmara parlamentares como Marina Silva (Rede-SP), Guilherme Boulos (Psol-SP) eLindbergh Farias (PT-RJ). No tocante à bancada de Direitos Humanos e Minorias acontece movimento parecido. Começarão a integrar o Legislativo Damares Alves (Rep-DF) e Magno Malta (PL-ES) no Senado, além de terem sido reeleitos evangélicos como o pastor Marco Feliciano (PL-SP) na Câmara. Mas eles terão de debater muito com Erika Kokay (PT-DF) – reeleita -, as índias Sonia Guajajara (Psol-SP) e Celia Xakriabá (Psol-MG), que são ativistas antigas, assim como as duas primeiras deputadas federais trans da história do país: Herika Hilton (Psol-SP) e Duda Salabert (PDT-MG).

CONTRAPONTOS

"Teremos uma direita forte e resiliente atuando no Congresso, mas não há o que temer. Desta vez teremos também número de parlamentares que representam setores diversos ligados a minorias e com história antiga de luta e militância, capazes de fazer um contraponto direto com seus oponentes"", avaliou o sociólogo Benedito Tadeu César, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Postado em www.opoder.com.br

LEI DA REFORMA TRABALHISTA

CNI QUER CLAREZA LEGAL

Hylda Cavalçcanti

As contradições ainda existentes entre a reforma trabalhista e as súmulas do Tribunal Superior do Trabalho (TST) estão na mira da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A entidade entregou um levantamento à Corte para cobrar aos magistrados que, passados cinco anos da entrada em vigor da reforma, 33 súmulas e dez orientações jurisprudenciais continuam com entendimentos contrários ao que diz a lei 13.429/17 (a da reforma).

RECURSOS

Por conta disso, muitos julgadores continuam dando decisões conforme as normas do TST em ações que viram, depois, alvo de recursos e demoram para chegar ao julgamento final. Como se não bastasse essa confusão, ainda tramitam trechos da reforma no Supremo Tribunal Federal (STF), questionando a constitucionalidade da legislação.

SÚMULAS

Dois desses exemplos são as súmulas 90 e 114, do TST. A primeira, estabelece que o tempo de deslocamento do empregado até o local de trabalho de difícil acesso e o retorno para casa devem ser computáveis na jornada de trabalho. Só que a lei de 2017 extinguiu o cômputo de tais horas. Já na Súmula 114, fica afastada a aplicação da prescrição intercorrente, enquanto o artigo 11-A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), incluído a partir da reforma, prevê o contrário.

DEBATE

O levantamento de todos estes itens foi entregue recentemente ao TST e começará a ser debatido a partir deste mês, depois da posse do novo presidente da Corte, ministro Lelio Bentes Corrêa, na próxima semana. "Ainda que tenham caducado do ponto de vista legal, essas súmulas e enunciados geram muitas dúvidas sobre o que está valendo, o que traz insegurança para os empregadores. Hoje não se têm certeza sobre se os juízes vão julgar uma ação à luz da lei da reforma ou não", afirmou a gerente-executiva de relações do Trabalho da CNI, Sylvia Lorena.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS